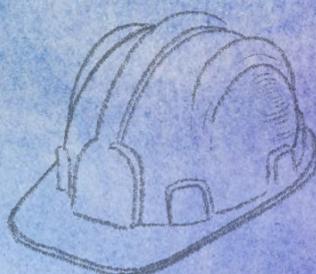




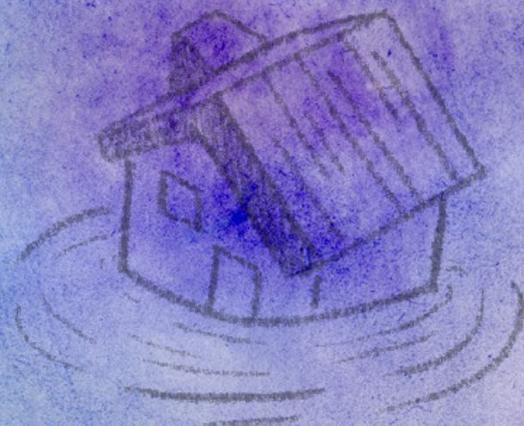
Cartilha enchentes:

duas edições em quadrinhos
e informação multimídia
para auxiliar a população



CONSELHO FEDERAL
DE QUÍMICA

LEI Nº 2.800 DE 18 DE JUNHO DE 1956



Apresentação

As **cartilhas de enchentes do Conselho Federal de Química (CFQ)** são materiais educativos voltados para a população atingida por inundações.

O conteúdo fornece orientações oficiais baseadas em evidências científicas para auxiliar as vítimas e assegurar cuidados com a saúde, a fim de evitar doenças infecciosas. Na primeira edição, a cartilha trata de contaminação da água.

Na segunda, o foco está na prevenção de pragas e vetores urbanos.

Diante do **desastre climático no Rio Grande do Sul** com as chuvas de abril e maio, a disseminação desse material foi intensificada para contribuir para a fase pós-enchentes.

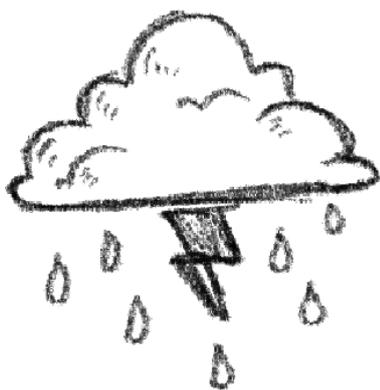
Para amplificar a distribuição do conteúdo e reforçar a mensagem, o CFQ firmou **parcerias com o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) e com a Defesa Civil**, que também atuaram no socorro às vítimas do desastre.



Lançamento

A primeira edição da Cartilha de Enchentes, intitulada **“Enfrentando Estragos Causados por Chuvas Fortes, Alagamentos e Enchentes”**, do CFQ, foi lançada em fevereiro de 2022.

A ação é uma parceria com a Associação dos Controladores de Vetores e Pragas Urbanas (APRAG), o Sindicato das Empresas de Controle de Vetores e Pragas Urbanas (SINDPRAG) e a Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Higiene, Limpeza e Saneantes (ABIPLA).



A publicação reuniu orientações para a população afetada por esses desastres após fortes chuvas. O material foi editado na **linguagem de quadrinhos** para tornar o conteúdo ainda mais acessível, sendo disponibilizado na versão digital e impressa.



Orientações

O guia oferece orientações para o retorno seguro das pessoas às suas residências após terem sido obrigadas a deixá-las devido a eventos climáticos extremos.

As dicas vão desde **precauções para evitar acidentes** com eletrodomésticos e móveis, higienização dos utensílios e qualidade da água, até **a prevenção de doenças** transmitidas por vetores e pragas urbanas que proliferam durante alagamentos.

Essas informações são apresentadas de maneira lúdica na Cartilha.

As ilustrações mostram cenas de uma discussão em sala de aula como estratégia de aproximar o material do público-alvo.

Nos diálogos entre os personagens, os leitores aprendem que a água, muitas vezes contaminada pela lama, é o recurso mais vulnerável em situações de enchentes.

Também são instruídos sobre o uso de produtos de limpeza



nessas condições e o manejo dos alimentos que tiveram contato com a água da inundação.

Outro alerta que o encarte faz é sobre onde buscar informações.

Em casos de enxurradas ou enchentes, é importante entrar em contato com as autoridades públicas da localidade atingida para obter orientações, principalmente em relação ao abastecimento de água e os cuidados com o aparecimento de agentes vetores de doenças, como leptospirose e hepatite.



Não é fácil passar por situações de perda ou de risco. Por isso, elaboramos este material com informações que podem ajudar na sua proteção, bem como orientá-lo a auxiliar outras pessoas após enchentes e alagamentos.

PASSOS PARA A VOLTA PARA CASA

A partir da confirmação de que não há previsão de novas chuvas na sua região e de que não há riscos de deslizamentos ou de acidentes, é hora de planejar o recomeço.

- 1) Verifique se sua casa não foi interditada pela Defesa Civil;
- 2) Observe se não há postes ou fios elétricos caídos e certifique-se que a eletricidade da residência esteja desligada, para evitar choques elétricos;
- 3) Evite contato com água/lama de enchente, pois podem estar contaminadas. Caso seja inevitável, proteja-se com máscara, luvas e botas. Na falta destes, improvise com sacos plásticos;
- 4) Utilize produtos de limpeza com embalagens íntegras e de acordo com as instruções dos rótulos. Nunca misture saneantes por conta própria, siga sempre as recomendações do fabricante. Panos e vassouras utilizados na higienização e na desinfecção dos locais e dos objetos devem ser descartados após o uso, pelo risco de contaminação;
- 5) Não utilize saneantes caseiros ou sem procedência. Eles não são seguros, não têm eficiência garantida e podem causar intoxicação;
- 6) Avalie bem quais móveis/objetos podem ser recuperados. Aqueles que são absorventes, como colchões e sofás, devem ser descartados. Aqueles com superfície não absorvente, como metais e vidros, podem ser reutilizados após higienização com água e sabão e desinfecção com álcool 70% v/v ou com solução de água sanitária 2 a 2,5% (2 colheres de sopa para cada litro de água);
- 7) Não ingira alimentos que tiveram contato com água/lama de enchente ou que ficaram sem refrigeração por mais de 2 horas. Frutas, legumes e verduras aptas para consumo devem ser higienizados e desinfetados com solução de água sanitária (2-2,5%) (1 colher de sopa para cada litro de água);
- 8) Beba apenas água potável. Caso duvide da qualidade da água ou constate alteração de cor, sabor e/ou odor, filtre-a com auxílio de um pano limpo e, em seguida, ferva por 5 minutos ou adicione duas gotas de hipoclorito de sódio (2,5%) ou água sanitária (2-2,5%), para cada litro de água. Deixe repousar por 30 minutos antes de consumir;
- 9) Utilize apenas água potável no preparo de refeições, principalmente a dos bebês;

- 10) Pisos, paredes e bancadas que tiveram contato com água/lama de enchente devem ser higienizados com água e sabão e desinfetados com solução de água sanitária 2-2,5% (20 mL para cada litro de água);
- 11) Se tiver poço/cisterna em casa, antes de consumir a água procure um especialista para que análises laboratoriais garantam sua potabilidade;
- 12) Limpe as caixas d'água e demais recipientes de armazenamento. Para tanto, retire toda a água, higienize com água potável/filtrada e sabão, encha novamente com água potável/filtrada e adicione 2 colheres de sopa de água sanitária (2-2,5%) para cada litro de água. Em seguida, feche o recipiente, deixe repousar por 30 minutos e lave abundantemente com água potável/filtrada;
- 13) Em caso de lesão na pele (corte, ferimento, perfuração) por objeto metálico, procure com urgência o serviço de saúde mais próximo e previna-se vacinando contra o tétano.

EVITE VETORES E PRAGAS URBANAS

Enchentes e alagamentos favorecem o surgimento de vetores e pragas urbanas causadoras de doenças. Para evitar:

- 1) Armazene os alimentos em recipientes fechados/lacrados;
- 2) Mantenha todos os ambientes da casa higienizados e sem migalhas/sobras de alimentos;
- 3) Jogue o lixo fora periodicamente, de preferência, acondicionado em sacos plásticos e em local adequado;
- 4) Mantenha o quintal limpo e não acumule entulhos/objetos, pois servem de abrigos para pragas;
- 5) Vede buracos e vãos que possam servir de entrada/abrigo para roedores e outras pragas;
- 6) Não deixe água acumulada em nenhum lugar da casa/quintal.

Essas medidas evitam o aparecimento de ratos, baratas e mosquitos transmissores de doenças. Em caso de infestações, procure assistência em sua prefeitura.

TELEFONES ÚTEIS

Disque-Saúde: 136 Urgência e Emergência: 192
Defesa Civil: 199 Corpo de Bombeiros: 193
Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 Polícia Militar: 190
Secretaria de Saúde: mantenha o contato da unidade de seu município
Centro de Controle de Zoonoses: mantenha o contato da unidade de seu município
Assistência Social: mantenha o contato da unidade de seu município
Fonte: Centros de Vigilância em Saúde e Ministério da Saúde

ENFRENTANDO ESTRAGOS CAUSADOS POR CHUVAS FORTES, ALAGAMENTOS E ENCHENTES.

Olá Sou Anelise e estou aqui para te ajudar a passar por este momento!

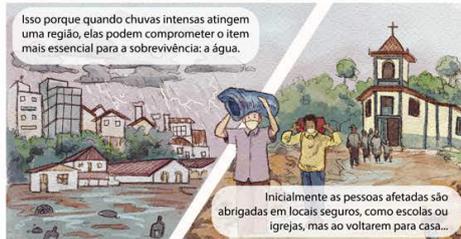
Confira o trabalho voluntário que fiz neste verão em cidades afetadas por chuvas intensas, além de informações e contatos úteis



APRAG
Associação dos Controladores de Vetores e Pragas Urbanas

SINDPRAG
Associação dos Saneadores de Curitiba

ABIPLA
Associação Brasileira de Inseticidas e Pragas Urbanas



2ª edição

Com o retorno da temporada de chuvas e diante de novos desastres naturais que colocam a população em risco, a Cartilha foi complementada com [nova edição](#), intitulada “**Enfrentando Vetores e Pragas Urbanas após Chuvas Fortes, Alagamentos e Enchentes**”, lançada em novembro de 2023.

Na época, a região Sul do país enfrentava tempestades que deixaram cidades de baixo d'água.

Para contribuir com a saúde da população, o 2º volume da Cartilha de Enchentes teve como foco **o controle das pragas e vetores urbanos** que se espalham nessas ocasiões.

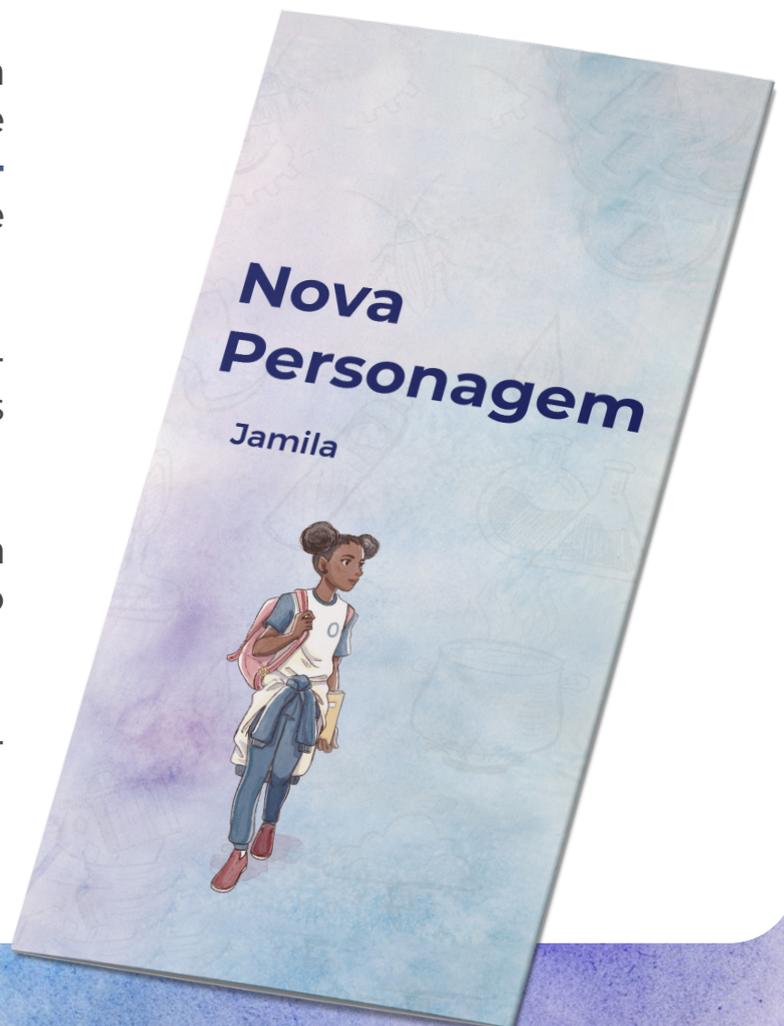
O material apresenta estratégias e cuidados necessários para evitar infestações.

Ainda no ambiente escolar, uma nova personagem se junta ao grupo.

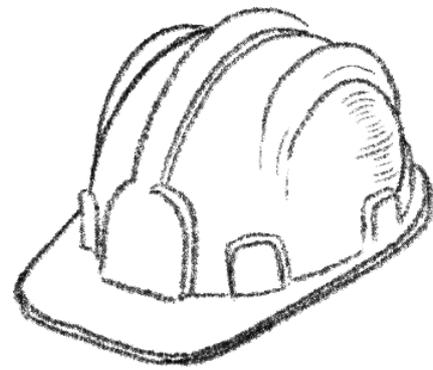
É a estudante Jamila, que enumera as dicas aos leitores.

O encarte alerta sobre os riscos do uso de praguicidas (inseticidas, raticidas) por conta própria e traz orientações a respeito das empresas que são especializadas em controle de pragas e vetores urbanos.

Para funcionar legalmente, elas devem contar com um Responsável Técnico habilitado - como os Profissionais da Química, que são capacitados para liderar essas ações, garantindo segurança e eficácia.



Repercussão

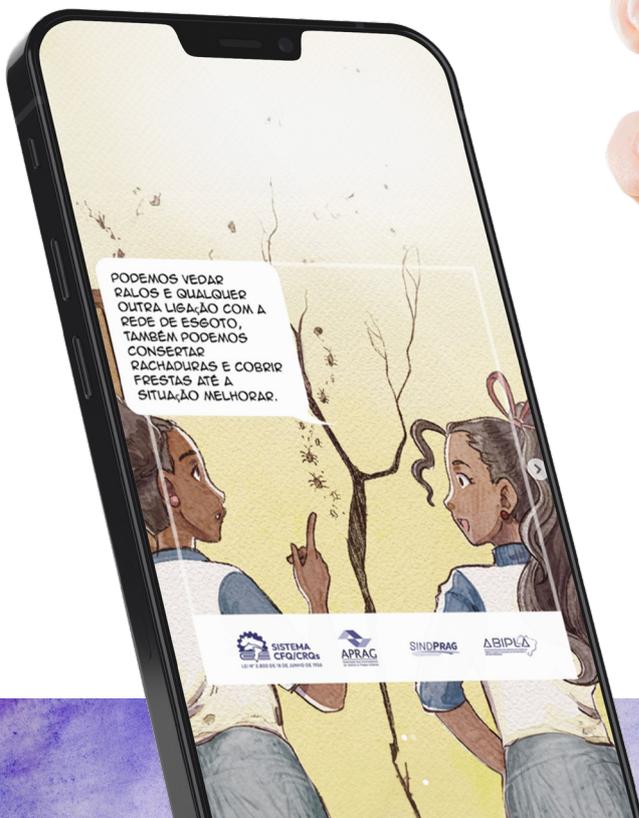


Redes Sociais

Para auxiliar na disseminação das informações, o conteúdo rendeu publicações descontraídas nas redes sociais do CFQ, onde o material foi desdobrado e detalhado em uma série de **12** postagens em cards sobre como evitar a disseminação de pragas e vetores urbanos, limpar objetos e implementar

estratégias para minimizar as consequências desses eventos.

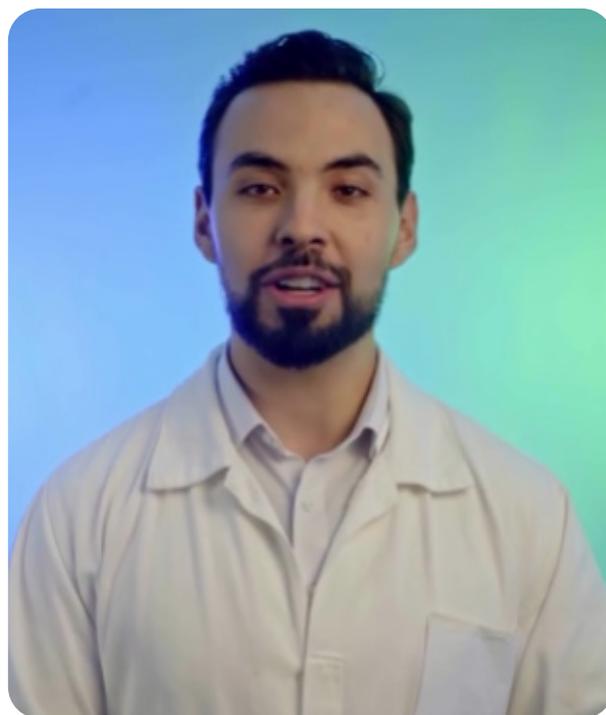
No Instagram, os conteúdos alcançaram mais de **27mil** usuários. Os vídeos produzidos para o perfil oficial do CFQ nesta rede somaram quase **24mil** visualizações.



Com o **agravamento dos alagamentos no Rio Grande do Sul**, as publicações com base nas cartilhas foram intensificadas.

Ao todo, uma série **6** vídeos foram **publicados no perfil do TikTok e no Instagram do CFQ**, que tratam de forma lúdica dos cuidados com alimentos contaminados, diferenças entre água potável, água tratada e utilização correta de cada uma, estações móveis de tratamento de água, assim como alertas pós-enchentes, como a higienização.

O analista químico do CFQ, Felipe Snel, foi o responsável por fornecer as informações em alguns dos vídeos, aproximando a entidade e os profissionais da química ao público.



Reconhecimento Público e colaboração

A relevância do conteúdo das cartilhas foi reconhecida pelo **Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)** e pela **Defesa Civil Nacional**, que se juntaram ao CFQ para levar informação adiante.

Em colaboração, foram produzidos e publicados nos perfis oficiais vídeos com orientações da cartilha.

Em linguagem divertida, os especialistas explicaram, por exemplo, onde guardar documentos e objetos de valor, a importância de desligar o quadro de energia, verificar se a casa não foi interditada pela DC antes de voltar, também calçar botas e luvas para fazer a faxina e não misturar produtos de limpeza, além de cuidados para evitar a proliferação e contaminação por pragas e vetores urbanos.

Juntos, os conteúdos alcançaram mais de 14 mil pessoas.



Divulgação na imprensa

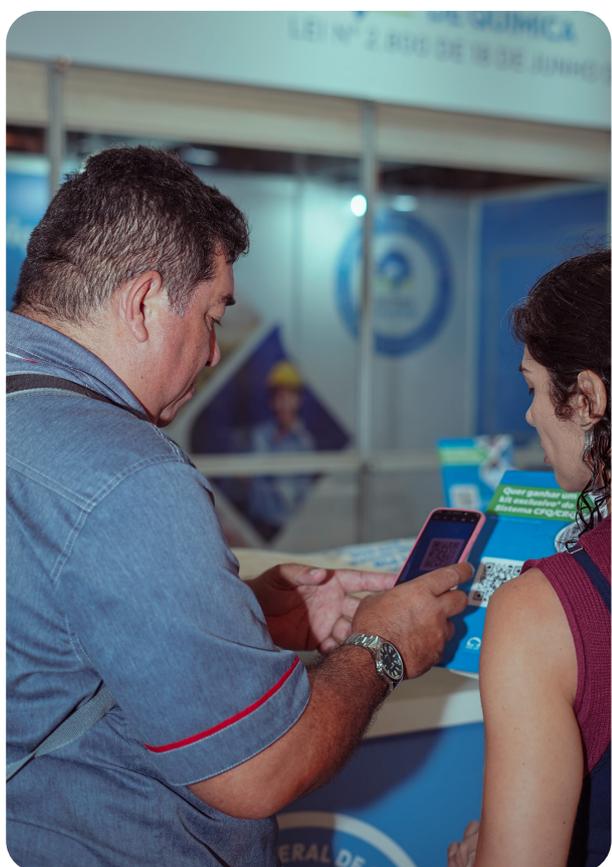
As cartilhas foram tema de matérias no site do CFQ e em releases disparados para veículos de imprensa. A 2ª edição da Cartilha foi mencionada em pelo menos **43** reportagens que renderam uma valoração

de **R\$ 1.4 milhão**. Entre os veículos que produziram matérias sobre a cartilha estão O Estado de S. Paulo, Agência Brasil e Istoé.



Distribuição presencial

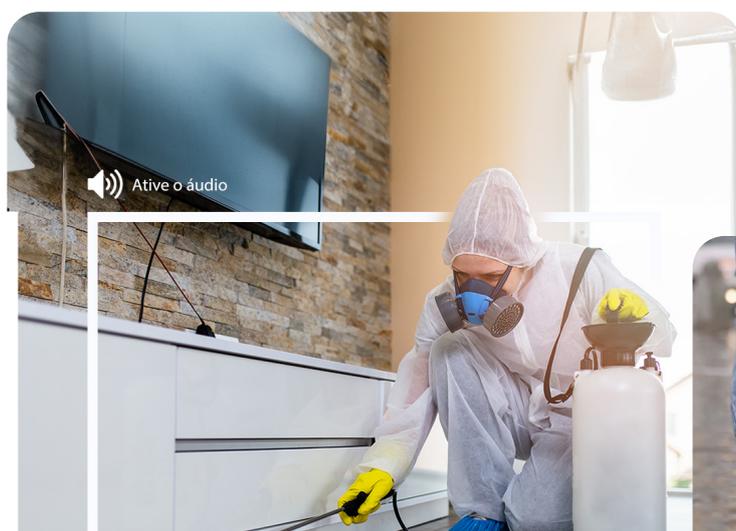
A Cartilha foi divulgada em eventos da área da Química. OCFQ participou da Expoprag 2023 (maior encontro da América Latina voltado para a cadeia de controle de vetores e pragas urbanas), ocasião em que distribuiu o material no estande da entidade, por meio de QR code. A feira foi escolhida para divulgar a cartilha por ser o contato direto com os profissionais da área.



Podcast

As orientações das cartilhas foram tema de dois episódios do **Quimcast, o podcast do CFQ**. Recentemente, com a situação de alagamento no Rio Grande do Sul, o CFQ intensificou a distribuição dos episódios para rádios do estado e de todo o país.

O material foi replicado por rádios como a Rádio Educativa Unijuí (RS), Rádio Flores (RS), Rádio Verde Vale (SC), Rádio Força Aérea (DF), Rádio Fema (SP), Rádio Vitória (PE), e Rádio Educadora (BA), por exemplo.



 Ative o áudio

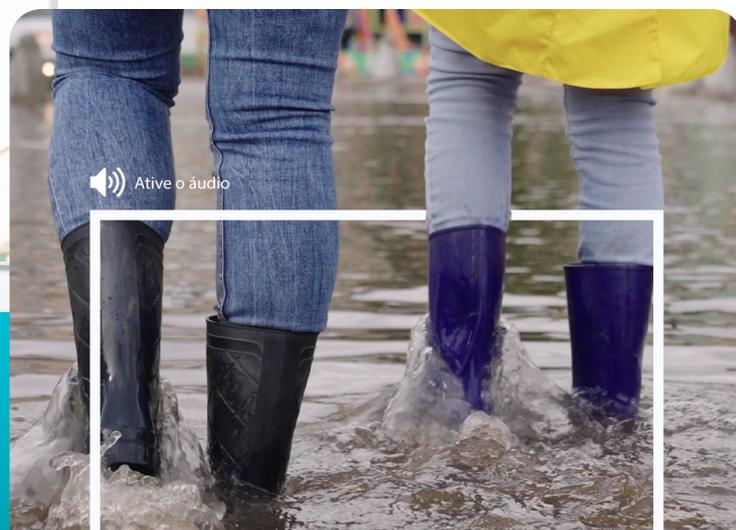
 **QUIMCAST**

**CONTROLE DE PRAGAS
NO PERÍODO DE CHUVAS**



 **CONSELHO FEDERAL
DE QUÍMICA**
LEI Nº 2.800 DE 18 DE JUNHO DE 1956

DISPONÍVEL
 



 Ative o áudio

 **QUIMCAST**

**CUIDADOS COM A
ÁGUA NO PERÍODO
PÓS-ENCHENTES**



 **CONSELHO FEDERAL
DE QUÍMICA**
LEI Nº 2.800 DE 18 DE JUNHO DE 1956

DISPONÍVEL
 

Informações em vídeo

As **inundações no Rio Grande do Sul** reacenderam um alerta importante para a saúde pública em todo o país. Por isso, o conteúdo das cartilhas foi destacado em [vídeo](#) e divulgado nas redes sociais da Autarquia.

O conselheiro federal Jonas Comin comentou as principais recomendações para a volta para casa depois de uma enchente, que vai desde a avaliação da se-

gurança do imóvel pela Defesa Civil, a limpeza da residência com saneantes certificados, e formas de evitar o acesso de pragas e vetores, restringindo também o alimento e a água disponíveis para esses animais indesejados.

Ele também concedeu entrevista à Rádio Chiru (RS) para levar informações à população do estado sobre o tema.



Os Profissionais da Química

Site

Todo o conteúdo das cartilhas foi reunido em uma landing page. Neste espaço, o material foi organizado para difundir as orientações à sociedade, e estabelecer um contato direto com o público e a imprensa. Pode-se fazer o download das cartilhas, conferir os vídeos e posts produzidos, matérias publicadas, ouvir aos podcasts e conhecer canais de contato.

ACESSE



